



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

PDL 557/2005

Ao Protocolo Legislativo para registro e em seguida à CEOF, CAS e CCJ.

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor João da Silva Lima.

Em, \_\_\_\_\_

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

Art. 1º Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor João da Silva Lima.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PDL Nº 557/05  
Fls. Nº 01 910

O Senhor João da Silva Lima nasceu em Corumbá de Goiás em 04 de Junho de 1923, onde cresceu nos confins do sertão goiano, numa família de 12 irmãos, filhos de Antônio da Silva Lima e Maria da Silva Lima, na região hoje chamada de Barreiro dos Lima, no atual município de Alexânia na região do entorno do Distrito Federal. Naquele tempo longe, de qualquer contato com as novidades dos grandes centros da época.

Um dia em 1945 chegou uma carta convocatória para o Exército Brasileiro, teria quer ir para a guerra. Foi para Santos, aguardar o embarque, os dias se passaram, a guerra acabou, que alivio, voltou para os grotões, onde vivia sempre com orgulho de ser brasileiro.

João da Silva Lima se casou no dia 29 de julho de 1947, com Vicentina Rodrigues Lima, filha de José Francisco Mangabeira e Senhora Alves Rabelo, de tradicionais famílias das regiões hoje chamada Santo Antônio do Descoberto e Aparecida de Loyola.

Com o casamento, João da Silva Lima, saiu da fazenda Barreiro, indo desbravar novas terras, numa região de mata e corgos nas mediações das Fazendas São Bento e Posse, nas margens direita do rio Areias, onde criou-se a fazenda Lambari no Município de Corumbá de Goiás. Nesta região João da Silva, sempre com seu espírito de Liderança, teve 8 filhos, ergueu uma grande fazenda, liderou os camponeses em busca de estradas e acessos para venda dos produtos agropecuários e agrícolas da região. Mais tarde já em 1960, teve papel destacado na luta pela emancipação da região que se transformou no município de Alexânia.

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.  
Em, 14/12/05

Manoel Pinheiro Lima  
Presidente da Assessoria de Planário



Nos anos 50, foi surpreendido, com o início da construção de uma nova cidade, ali no cerrado depois da Tabatinga, e antes do Sobradinho. João da Silva, como era conhecido, não veio imediatamente para cá, ficou ali pertinho, produzindo e vendendo os excedentes para Brasília, para os candangos.

Neste período, o líder rural João da Silva, que junto com dois outros boiadeiros famosos na região, Afonso Roriz e João Mariano, buscavam gado das regiões mais distantes e vendiam em Formosa dos Couros, Luziânia e Leopoldo Bulhões, passando quase sempre pela região da nova capital, onde tinham como referência os povoados de Campo Limpo, atual cidade Eclética, Capela de Santo Antônio e Planaltina, o Bar do Valdomiro na Cidade Livre, que começava a ser construída, o Bazar Estrela e a região do hoje Mercado Norte em Taguatinga. Naquele início da capital do Brasil, supria de carne, de café, de arroz, de feijão e outros produtos agrícolas a região da construção de Brasília.

João da Silva Lima, sempre com seu espírito de Liderança, foi “Festeiro” \_ O responsável pela organização e condução dos festejos religiosos e culturais do povoado, por várias vezes na região da Capela de Santo Antônio do Descoberto, em Olhos d’água, Alexânia e Aparecida de Loyola.

Nos anos 60 João da Silva Lima foi Vereador, Líder do Prefeito, Presidente da Câmara por vários mandatos no Município de Alexânia, onde mais tarde, já nos anos 80, incentivou o Partido dos Trabalhadores e foi seu Presidente por dois mandatos.

No início da década de 70 veio para Brasília, em definitivo, onde trabalhou em várias profissões, sempre com o orgulho de ser brasileiro. Finalmente foi ser motorista, do Ministério do Interior. Onde foi motorista dos Ministros Rangel Reis, Arnaldo Prieto e Mário Andreazza. Não era só um motorista exemplar que trabalhava com zelo e assiduidade, mas um líder, que nos anos de luta, batalhou junto com o jovem Cláudio Santana, representante Sindical no Ministério do Interior, por conquistas e melhores condições de trabalho para os Servidores Públicos.

Sempre arrodado de bons amigos, sempre pronto para uma boa prosa e para atender as necessidades de seu trabalho. E assim foi Servidor Público até se aposentar.

Esta não é uma história extraordinária, esta é a história de João, o João da Silva, que com apenas 6 meses de escola, sob construir uma família maravilhosa, hoje composta por Médicos, Engenheiros, Advogados, Professores, Geógrafos, Eletricitários, Políticos e porque não Donas de Casa, e que como muitos outros, com orgulho de ser brasileiro que para cá vieram e trabalharam

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PBL No 557 / 05  
Fls. No 02 910



anonimamente para a construção e solidificação da Capital da Republica, e por isso que ele merece ser cidadão honorário de Brasília, como todos aqueles que contribuíram com a grandeza da Capital Federal.

Sala das Sessões,

  
**CHICO FLORESTA**  
Deputado Distrital

